O CURSO DE PEDAGOGIA NO PARANÁ

OLIVEIRA, Fernanda Santos de (PIBIC/ CNPq), TOZETTO, Susana Soares (Orientador), tozettosusana@hotmail.com, MACENHAN, Camila (Co-orientadora)

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

7.08.00.00-6 Educação/ 7.08.01.00-2 Fundamentos da Educação

Palavras-chave: Formação de Professores, Pedagogia, Fundamentos da Educação

Resumo

Formar profissionais da docência exige compromisso com uma fundamentação teórica consistente e uma intima relação com o contexto da escola. A pesquisa em questão busca uma discussão sobre a temática considerando a formação dos docentes em seu conceito amplo, como desenvolvimento profissional. Nos quais tem como problemática investigar como se dá o retrato da Formação Inicial do Professor dos Anos Iniciais e Educação Infantil no estado do Paraná. Para tanto, foram pesquisados as oito maiores Instituições de Ensino Superior (IES) públicas paranaenses, considerando suas unidades em cidades vizinhas, totalizando assim, a análise de treze unidades que possuem o curso de Pedagogia.

Introdução

É notável que a universidade e as pesquisas acadêmicas, especialmente as produzidas no âmbito da pós-graduação, têm um papel importante no conhecimento que produz, seja na dimensão quantitativa, seja qualitativa. Isso implica questionar a relevância político-social desse conhecimento, mas também os aspectos mais formais de sua produção, tendo em vista o aperfeiçoamento dos mesmos, a qualidade dos achados e a necessidade de comunicação do conhecimento científico, para que a própria ciência avance.

Portanto, as pesquisas devem contribuir tanto para a sociedade, quanto para o aperfeiçoamento da ciência. E sem dúvidas, as pesquisas ligadas a educação também são pertinentes e cruciais para a melhoria de um todo. Mas, que para isso, é preciso que estas estejam atentos a elementos de grande contribuição, nos quais é preciso direcionar o olhar para alguns aspectos básicos relativos à validade das pesquisas educacionais, no que se refere à consistência de seu campo investigativo, conforme afirma Gatti (2012). Dessa forma, discutir a formação de professores na pesquisa em educação torna-se significativo no sentido de contribuir para a sua melhoria.

Assim sendo, é de fundamental importância pesquisar os cursos de Pedagogia e investigar a formação inicial no Paraná. Para tanto, foi proposto os seguintes objetivos:

- Investigar a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil nas IES públicas do Paraná, que possuem curso de Pedagogia;

ISSN 1676-0093

- Conhecer as semelhanças e diferenças no processo formativo dos professores dos anos iniciais e educação infantil, ou seja, o curso de Pedagogia, nas IES públicas do Paraná;
- Comparar o perfil e os objetivos dos cursos de Pedagogia das cinco Universidades Públicas do Paraná.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo comparado como forma de aprofundar a reflexão na formação inicial dos professores dos anos iniciais e da educação infantil. Utilizou-se análise documental dos PPCs das oito universidades paranaenses, considerando suas unidades em outras cidades que ofertam o curso de Pedagogia, totalizando assim, treze unidades estudadas, sendo estas: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE)- Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)- Irati e Guarapuava, Universidade do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)- Jacarezinho e Cornélio Procópio.

A análise documental foi selecionada dos sites das oitos maiores universidades. Para isso, foram analisados aspectos como a:

1) Carga horária; total, das práticas, dos estágios, do núcleo teórico
2) O lugar do estágio supervisionado e as práticas de ensino
3) Características do currículo
4) Perfil do egresso: forma para que?
5) Objetivos do curso.

Resultados e Discussão

Percebe-se com a análise realizada que muitos dos PPCs das universidades estão em processo de reestruturação do curso de Pedagogia a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015, sendo somente três delas já organizadas a partir do documento. São grandes as peculiaridades encontradas em torno do curso em cada instituição. Entretanto, o que mais fica evidente de semelhança entre elas é a ênfase para uma formação do professor para os anos iniciais e educação infantil, assim como a formação do coordenador pedagógico.

No que diz respeito, a pretensão do tipo de profissional em que estas almejam formar e os objetivos gerais do curso, percebe-se que ambas voltam-se para formação com saberes educacionais, políticos, filosóficos e sociais que visa contribuir para realidade em que este irá atuar, principalmente com destaque para a docência e gestão educacional, seja em espaços escolares e não escolares. No entanto, por meio da análise da construção da identidade profissional e das disciplinas ofertadas no curso, é visto que mesmo disponibilizando estágio supervisionado na educação infantil, à docência na UEM está voltada para o ensino fundamental, não apresentando em suas disciplinas, principalmente nas de metodologias de ensino uma partilha com o infantil. Já nas demais IES o foco está tanto para o infantil, quanto para o ensino fundamental anos iniciais.

Em relação aos objetivos específicos de cada instituição é notável bastante distinção ao comparar uma com a outra, em razão disso e da extensão que ficaria este trabalho se elencado cada um dos objetivos das instituições analisadas, farei menção somente alguns deles. Na UEL, ressalta aspectos ligados a

interdisciplinaridade, a compreensão da educação como prática social, intrínseca, intencional, e os aspectos ligados a complexa área da educação, como o reconhecimento do currículo, da cultura escolar, entre outros elementos. Já na UENP de Jacarezinho e a de Cornélio Procópio, os objetivos da primeira aparece descritos como objetivos principais, nos quais destacam a vinculação ao ensino, pesquisa e extensão, a formação cientifica, e aos conhecimentos necessários para atuar na profissão.

Os objetivos de Cornélio Procópio, estão voltados para a sólida formação do pedagogo, com formação teórico- prático para a docência nos anos inicias, infantil, e para as disciplinas pedagógicas do ensino médio na modalidade normal. Os objetivos voltam-se também para os estágios supervisionados, para a iniciação cientifica, entre outros. Na UNESPAR, os objetivos estão pautados na formação do pedagogo e do docente nos diversos saberes teóricos práticos para a construção de um sujeito cada vez mais crítico, ético e competente. Na UFPR e na UEPG, os objetivos também estão em torno da formação nos espaços em que este profissional poderá atuar. Já na UNICENTRO, os objetivos são apresentados por áreas, relacionado a teoria prática de ensino, aos estágios supervisionados e a área de fundamentos da educação. Os objetivos ligados a UNIOESTE de Cascavel e de Foz do Iguaçu, baseia-se na teoria do materialismo histórico dialético. E por fim, os da UEM em que subdivide-se em dois ciclos, relacionados ao ciclo de formação inicial, tendo ênfase na docência e na gestão, e o de formação continuada, ligados aos cursos de extensão.

No entanto, a carga horária e a divisão em cada seguimento vária bastante conforme a comparação de cada IES do Paraná. Na UEM de Maringá e de Cianorte por exemplo, a carga horária total está contada com 3.840 horas, divididas em 71 disciplinas semestrais, no qual incluem as atividades de estágios que se inicia a partir do segundo ano na graduação, com prazo de conclusão de curso entre quatro a oito anos. Já na UEL a carga horária prevista corresponde a 3244 horas, compostas por 46 disciplinas semestrais e anuais, com a duração prevista de quatro anos. A UEPG aparece com 3498 horas, distribuídas por 50 disciplinas anuais, com duração de quatro anos. Já a IES de Cascavel exige 3328 horas, com 31 disciplinas anuais, com integralização também de quatro anos. A de Guarapuava totaliza com 3220 horas, com 33 disciplinas semestrais, com prazo de conclusão idem as IES mencionadas a cima. Na UNICENTRO de Irati, totaliza com 3286 horas, distribuídas por 39 disciplinas semestrais e anuais, com permanência de quatro anos. Já a UNIOESTE de Francisco Beltrão aparece com 3352 horas, dispostas em 31 disciplinas anuais e integralização entre quatro a sete anos. E a UNIOESTE de Foz do Iguaçu com 3348 horas, com 40 disciplinas anuais, com integralização prevista de quatro a sete anos. A UENP de Cornélio com 3200 horas, organizadas em 44 disciplinas anuais, com duração de quatro a sete anos. Já a UENP de Jacarezinho 3480 horas, constituídas por 39 disciplinas, com integralização também de quatro a sete anos. Já a UNESPAR de UNIÃO da Vitória com 3380 horas, instituídas por 36 disciplinas, nos quais o curso possui duração de quatro a sete anos. E por fim, a UFPR perfazendo 3200 horas total, estabelecidas por 43 disciplinas anuais e algumas optativas semestrais, sendo a única com duração mínima de cinco anos.

Já em relação a carga horária das disciplinas de estágios supervisionados, na UEM possui 68 horas, a UEPG e a UNIOESTE de Cascavel possui 408 horas destinadas aos estágios supervisionados ao longo da graduação. A IES de Guarapuava apresenta 476 horas total dos estágios, a UEL tem a carga horária de 344 horas e a de Cascavel possui 408 horas de estágio. Já a UNIOESTE de Foz de Iguaçu é a IES

que possui a maior carga horária em estágio, sendo esta com 632 horas. A UNIOESTE de Francisco Beltrão há 316 horas. Na UENP de Cornélio e de Jacarezinho possuem 400 horas voltadas para o estágio supervisionado. E na UNESPAR da União da Vitória 300 horas e UFPR totaliza com 420 horas em estágios obrigatórios.

Conclusão/ões

É evidente que só é possível conhecer uma determinada realidade por meio de um acompanhamento de perto e um certo "mergulho" nela, Entretanto, não é necessário muitas reflexões para entender o quão importante é a profissão de professores, seja ela em todas as suas categorias. Sem dúvidas há muitos elementos que colabora para um excelente professor, e uma delas está ligada a sua sólida formação inicial, já que está dará subsídios para exercer sua profissão.

Neste projeto demos ênfase para a analisa dos PPCs dos cursos de Pedagogia de oito instituições de Ensino Superior do estado do Paraná, sendo analisado também as unidades dessas instituições que ofertam o curso de Pedagogia, portanto, analisou-se doze PPCs, já que a UEM compartilha do mesmo documento que o de Cianorte, e pondero também que referente a unidade de Irati, esta disponibiliza em seu site somente a ementa das disciplinas.

Pode-se observar por meio deles, como está apresentada e organizada a formação inicial dos futuros pedagogos e professores do ensino infantil e fundamental dos anos inicias nessas instituições. Chega-se à conclusão de que cada universidade tem suas particularidades e tentar expor mais aprofundado o que acontece de fato ou o que não acontece seria necessário um estudo mais afundo, seria necessário uma investigação de perto no seu ambiente. Mas a partir das observações de seus documentos foi possível se ter uma certa conclusão das ênfases que cada uma dá ao curso de pedagogia, como por exemplo o tipo de profissional que ambas pretende formar, estando ligados aqueles que atuará nos ensino infantil e no fundamental anos iniciais.

Agradecimentos

Tenho a ciência de que este projeto não poderia existir se não fosse o fato de se ter muitos outros colaboradores por trás. Por isso, dedico a ele e agradeço todos aqueles que tornou possível a realização deste, como por exemplo ao CNPq pelo financiamento, a minha orientadora Susana Soares Tozetto e a co-orientadora Camila Macenhan. Também ao grupo de estudo GEPTRADO da UEPG que participo, e agradeço ainda a minha família e amigos por todo apoio.

Referências

BRAY, M.; ADAMSON, B.; MASON, M. **Pesquisa em educação comparada:** abordagens e métodos. Brasília: Líber Livro, 2015.

GATTI, B. A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBPAE**, Goiânia, v.28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012.

SIMOES, R.H.S. (org). **História da profissão docente no Brasil.** Vitoria: EDUFES, 2011